



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1120

PROSA

ECOCHATOS

Ivana Maria França de Negri

As pessoas conscienciosas, que se preocupam com o meio ambiente, com as causas ecológicas, com os animais e a natureza, muitas vezes são motivo de chacota e chamadas por adjetivos nada elogiosos como o que dá título a este texto. E os que assim procedem, se acham donos da verdade e são os que pretendem continuar poluindo sem remorsos.

Na verdade, é muito mais fácil ser ecologicamente incorreto. É bem mais confortável ficar horas desperdiçando água e energia no banho, lavar calçadas usando o esguicho como vassoura, deixar as luzes da casa acesas e a TV ligada sem ninguém assistindo apenas por preguiça de desligar.

É bem mais fácil ao supermercado sem levar a própria sacola resistente e utilizar dezenas de sacolinhas plásticas que depois serão descartadas gerando toneladas de lixo que ajudarão a poluir ainda mais o meio ambiente. Cada vez que se vai a um supermercado comprar meia dúzia de produtos, volta-se com o dobro de sacolas. Os embaladores colocam cada item numa sacola plástica e "rofoçam" com mais outra, e às vezes com outra ainda. Uma compra que poderia ser carregada em uma única sacola, acaba utilizando uma dúzia delas. E se ficam no porta-malas por algum tempo, sob o calor do sol, ficam moles e arrebentam quando carregadas causando grande constrangimento quando as compras rolam pelo chão. Isso sem falar nas centenas de criaturas marinhas que morrem anualmente engolidas nos sacos plásticos pensando que são algas ou sendo asfixiadas pelos saquinhos.

É muito mais cômodo jogar o óleo usado na pia da cozinha ao invés de esperar que esfrie, colocá-lo numa garrafa pet e destiná-lo ao órgão reciclador.

É bem mais simples jogar lâmpadas queimadas no lixo comum, ou quebrá-las para reduzir o volume, deixando que vaze o mercúrio poluindo a natureza por centenas de anos, ao invés de embalá-las e devolver aos fabricantes para reciclagem.

É bem mais cômodo atirar pilhas e baterias na lata de lixo ao invés de guardá-las num recipiente até juntar várias delas para depositar nos locais de coleta.

Conclui-se que é muito mais fácil ser inimigo da natureza do que ser ecologicamente correto. Então, por que os que se sentem insultados, sempre motivo de piadas, gozação, desrespeito e chamados de radicais? E o que é ser radical? Radical vem de raiz, e se queremos cortar um mal, tem que começar pela raiz. Isso é ser radical. Não existe um meio termo. Já viram alguém ser "meio" fiel? Já viram um "meio" assassino? Ou se é ou não é. Tem gente que diz: "sou vegetariano e consumo apenas frango e peixe". Então, não é vegetariano, pois frango e peixe também são carnes de animais.

Numa democracia, todos têm o direito de dizer o que pensam. Mas é preciso que as outras partes, as que se sentem insultadas, agredidas ou mal interpretadas, tenham voz também.

Pessoas que se importam com a natureza e tem consciência da importância de rever atitudes em prol do futuro do planeta, são muitas vezes ridicularizadas, denominadas por termos nada edificantes como ecochatos, radicais, alienadas.

Não é preciso ser estudioso no assunto, ou um "ecochato", para ter a mínima noção de que utilizar os bens não renováveis do planeta, sem responsabilidade, é declarar a extinção da própria espécie.



VERSO

ALMOÇO SOLITÁRIO

Shirley Brunelli Crestana

O cheiro do café recém coado esgueira-se pelas dobras da manhã de leve um beijo
você sai apressado
fica um vazio comprimido e nítido
o pó sobre os móveis me acena
o tempo atropela as horas de sol
e passa correndo minha espera.
Tempero pedações de saudade
o olhar ansioso atravessa
um milhão de vezes o portão
foge de mim a santa paciência
meu dia você telefona, não vem
sozinha vou me dar mal
comida sem graça
totalmente sem sal...

ooOoo

INFÂNCIA

Cecília Figueiredo

As palavras docéteis
"como você cresceu, minha filha!" das tias avós
desapareceram junto com os sapos,
com as rosquinhas de nata,
com o fim da rua que dava para lugar nenhum...



ooOoo

TEREI NOTADO?

Maria Bueloni

Terei notado que a saudade aumenta
Nas tardes frias do meu luto triste?
Nas longas noites, quando a noite venta
E não importa o que mais existe?

Terei notado que a roseira vinga
Sem que a ela atenção lhe dê?
A chuva pródiga que nela pinga
Faz o milagre que nunca se vê

A água basta e uma roseira cresce
O vento e a chuva lhe são benéficos
Não há saudade produzindo dores

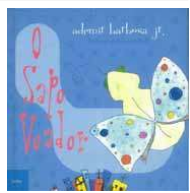
Terei notado que a rosa fenece
Embora a chuva, em seus sacrifícios
Encharque a rosa toda de amores?



NOTÍCIAS:



Bianca Rosenthal autografou semana passada na Livraria Nobel do Shopping seu mais novo livro "Cas-telo tão triste"



Ademir Barbosa Junior (Dermes) teve seu livro "O Sapo Voador" selecionado para o Programa Nacional do Livro Didático 2022. São haicais para crianças, com ilustrações de Fabiana Arruda.

PALAVRA DO ESCRITOR:

"A Sapucala esta lá.... há mais de cem anos, silenciosamente, firme, em pé, suportando as intempéries, oferecendo sombra e beleza a todos. Suas raízes estarão sempre entrelaçadas com as raízes de nossa família. Já se passaram quatro gerações e outras ainda virão e com certeza, sua mensagem permanecerá para sempre: PAZ!"
Valdiz Maria Capranico



Valdiz Maria Capranico, piracicabana, escritora, foi professora de Biologia em vários estabelecimentos de Piracicaba e de outras cidades. Trabalhou na prefeitura de Piracicaba na Secretaria do Meio Ambiente, autora de inúmeros projetos ambientais, entre eles o plantio de milhares de mudas. Escreveu vários livros sobre ecologia e obteve premiações diversas até em outros países. Também escreveu dezenas de livros infantis. Foi presidente e agora é a vice do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. É membro da Academia Piracicabana de Letras.

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
livros_inesqueciveis



O livro "Sementinha" da professora Jane Prado, é dedicado a todas as pessoas que respeitam e cuidam da Natureza. Conta a aventura de uma pequena semente que sai com o vento, encontra a terra, o sol, a chuva... e se transforma numa maravilhosa árvore. Nosso desejo é que muitas tenham esse final feliz... que tal ajudá-las?
Plante! Cuide! Seja feliz!
Recomendamos Faixa etária: 06 a 12 anos
Você pode encontrar a história narrada em: https://youtu.be/Wohsx6_kcq4
Sementinha #LiteraturaInfantil #MeioAmbiente



PASSARINHO AFLITO

Oivaldo Júnior

Engolindo alpiste,
na maior clausura,
gradeada e triste,
terna voz perdura...

Alma eterna, insiste
em poupar ternura
e, ao poupar, resiste
co' a maior bravura.

Passarinho aflito,
bica os livros, para
e já volta ao 'rito'...

A si mesmo encara,
sem soltar seu grito,
que o penar apara.



ooOoo

SANTÍSSIMA TRINDADE

Leda Coletti

Quando criança imatura,
Pensava que Deus Pai
não perdoava o homem
que praticasse o mal.
Depois adulta, entendi
a paixão, o martírio
de Deus Filho na cruz,
seu testemunho de amor
vivenciando só o Bem.

Após sua ascensão aos céus,
A Terra ficou orfã de Jesus
mas, ganhamos um novo Pastor,
o Divino Espírito Santo,
o Deus que, em suave acaalanto,
nos presentela com dons
que, se postos em prática
iluminam nossos passos,
enxugam nossos prantos.

Deus Pai, Deus Filho,
Deus Espírito Santo,
mistério divino da Trindade,
nosso farol nos momentos
alegres ou tristes da vida,
razão de fé dos cristãos
e doação aos irmãos.
Este sentimento de Unidade
é certeza de feliz Eternidade



ooOoo

IPÊ AMARELO

Esther Vacchi Passos

Flor símbolo deste imenso Brasil
Amarelo cor de ouro deste país
Ao longe se destaca a florada
Dando paz e harmonia na jornada

Avenidas e praças enfeitadas
De flores em ramos, entrelaçadas
O sol iluminando e aquecendo
O ninho onde o filhote está nascendo

Flor que simboliza a beleza
Deste Brasil gigante pela riqueza
Esta chegando a mais linda estação
Primavera, esperada pela população

